

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 34374

Ano Base 2025

Campus Campus Santa Mônica

Título

Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas - 5ª Edição

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Curso de Aperfeiçoamento "Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes com autismo matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos com autismo. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência. Desse modo, essa ação de formação continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece à inclusão educacional e à formação cidadã da pessoa autista e contribui para a criação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O Curso de Aperfeiçoamento "Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes com autismo matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos com autismo. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência. Desse modo, essa ação de formação continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece à inclusão educacional e à formação cidadã da pessoa autista e contribui para a criação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-Chave Formação continuada de Professores da Rede Pública para alunos autistas ; Práticas educacionais inclusivas ; Educação Especial

Realização:

Início: 01/06/2025

Término: 31/12/2025

Carga Horária Realização: 180

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

O desenvolvimento deste projeto se justifica considerando:

1. A necessidade de formação adequada de professores para o ensino a este grupo de alunos;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam nas salas, formação teórica e prática e com para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área da Educação, estarem em permanente em processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca do estudante com autismo e o com deficiência intelectual e de processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes com autismo e os com deficiência intelectual, tanto na rede de ensino regular como em diversos outros setores de nossa sociedade;
6. O papel da Universidade como polo de formação (pré-serviço e/ou continuada) de profissionais competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional;
7. Agrade curricular dos cursos de formação docente, seja em nível médio ou superior, não abordam sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes com autismo, assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes estudantes, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionado a conteúdos pertinentes a referida área;
8. Este curso será totalmente gratuito aos professores que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste curso de aperfeiçoamento "Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas" pela Universidade Federal de Uberlândia será de extrema pertinência neste momento em que há uma corrida para se encontrar profissionais com capacitação nessa área para atender o estudante com autismo nos ambientes educacionais do país. O desenvolvimento e a produção de um curso desta natureza representam uma relevante contribuição para a sociedade em geral, e para a região. De uma maneira geral, pretendemos com este curso contribuir com a formação continuada de professores da educação básica em todo país, pois essa demanda

apresenta-se com urgência, uma vez que em nosso país há carência de professores no ensino regular, com conhecimento e prática nessa área.

Nesse contexto, o presente curso visa abordar, de forma concisa e funcional, algumas práticas pedagógicas e educativas elencadas em momentos didáticos pedagógicos de ação de inclusão de alunos com TEA e alunos com DI na sala regular de ensino pela equipe do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essas ações advirão de experiências e estudos de casos que foram realizadas em salas de aula da escola pública, ancoradas em aspectos teóricos que serão compartilhadas com os professores cursista. Para o movimento de acolhida do aluno autista e o do aluno com deficiência intelectual na sala inclusiva e no AEE, pautamo-nos na prática de profissionais com expertise nas ações práticas educacionais inclusivas voltadas para estudantes autistas e estudantes com deficiência intelectual, mas também na Legislação vigente e na revisão bibliográfica de pesquisadores e estudiosos da área. Importa-nos instrumentalizar o professor cursista para, capacitado, estar apto a organizar o ambiente de sala comum e também da sala especial em que esses alunos são acolhidos, estando propício à aprendizagem, à socialização, à interação.

Para isso, buscamos amparo em experiências positivas de docentes da área, pesquisas publicadas (aspectos teóricos e estudos de caso) entre outras, na legislação vigentes entre outras, na Lei no 7.611/11 que dispõe sobre a criação e regulamentação do Atendimento Educacional Especializado – AEE, a Lei no 12.764/12 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e a Lei no 13.146/2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Nesse sentido, justifica-se a oferta de um curso de aperfeiçoamento em “Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas” para instituições públicas de educação do País.

Vale ressaltar que a iniciativa deste curso surgiu a partir do Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e Distância e Tecnologias – GPELET que, certificado pelo CNPQ desde 2014 e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - PPGEEL da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, vem desenvolvendo pesquisas e projetos em conjunto na área da Educação Inclusiva, Educação Especial, Educação de Surdos, Libras, Escolarização de Pessoas com Deficiência e Atendimento Educacional Especializado.

Objetivo Geral

No contexto da escola inclusiva, capacitar docentes que atuam ou pretendam atuar no Atendimento Educacional Especializado - AEE e na sala de aula inclusiva para a prática pedagógica voltada a atender os estudantes com autismo.

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento, o curso “Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas” na modalidade de educação a distância;
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (individual, em duplas, coletivo etc), além de fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos autistas e os com deficiência intelectual e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno, planos de acompanhamento e capacitar os docentes do ensino especial à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado - AEE de estudantes autistas e os com deficiência intelectual;
- Apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos, seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos, além de desenvolver estratégias de ensino, de identificação dos domínios e de desenvolvimento de habilidades para os estudantes autistas e os com deficiência intelectual nas salas comuns de ensino, com ênfase nas salas especiais de oferta de AEE;
- Fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos com autismo e os com deficiência intelectual e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Contribuir com a rede de formação continuada de professores em educação especial do MEC/SECADI/DIPEPI, capacitando professores em todo o país para a educação de pessoas com autismo e as com deficiência intelectual;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: videoaulas, textos, material impresso, jogos, e-books via web;
- Desenvolver pesquisas envolvendo procedimentos didáticos pedagógicos para o atendimento de estudantes com autismo e o com deficiência intelectual e para a formação continuada de professores que atuam ou atuarão na educação básica e superior;
- Oferecer curso para 1300 professores de escola pública, divididos em duas turmas de 650 cursistas cada.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que certa prioridade será dada ao professor que atua em salas de recursos na oferta do AEE. A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 650 vagas por turma (duas turmas subsequentes - totalizando 1300 vagas) totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação, em especial o professor de AEE, no Brasil todo. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 2 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 26 Tutores (por turma). Conterá também com custeio (Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; 1 Designer Educacional; 2 Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Objetivo específico mensurável: Ofertar Curso de aperfeiçoamento em Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas" (carga horária - 180h) para 1300 cursistas com custo unitário de R\$ 176,44 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas), distribuídos em duas turmas subsequentes de 650 cursistas por turma.

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 229.372,00 - Período de oferta do curso de: 01/06 a 31/12/2025 dentro de um período de vigência de projeto que vigorará de janeiro de 2025 a dezembro de 2025.

Inscrições para cursistas - de 15/05 a 25/05/2025

Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1)

Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2)

Meio de divulgação: Página do CEAD e redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook)

ESTRUTURA CURRICULAR – 01/06 a 15/12/2025 – 180h – Nível: Aperfeiçoamento

Curso: "Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas"

Unidade Geral - Ambientação dos Cursistas na plataforma Moodle – 10h

Unidade I - Políticas de Educação Especial/Autismo e o AEE: Processo de Identificação, concepções de educação e diagnóstico diferencial e estudos de caso: processos identificação e de acolhida. - 30h

Unidade II - Políticas Públicas para Educação Especial na interface com as legislações específicas na perspectiva da inclusão para os estudantes autistas nos contextos escolares - 30h

Unidade III – A Escolarização da pessoa com autismo: acolhida, estratégias propositivas e práticas inclusivas (estudos de casos à luz de teorias, das políticas de inclusão e da BNCC) - 30h

Unidade IV - Práticas Educacionais Programas para os autistas: capacitação do professor no seu fazer diário, aplicando metodologias, estratégias e o conhecimento no atendimento de estudantes com

Sem Classificação

autismo na escola. - 30h

Unidade V - Atendimento Educacional Especializado AEE para autista: Conteúdo específico para capacitar o professor no seu fazer diário, aplicando metodologias, estratégias e o conhecimento no atendimento de estudantes com autismo no AEE. - 40h

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório - 10h

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos do mesmo. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Participante

Direto 1374

Público Almejado

Professores da rede pública de ensino brasileira

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página do CEAD/UFU

CEP -

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias
CEAD - Centro de Educação a Distância
PPGEL - Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos
ILEEL - Instituto de Letras e Linguística
PROEXC - Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão -
DIPEPI - Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia
SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

Cronograma de Execução

Atividades/Subatividades - Período
Planejamento: 01/03/25 à 30/04/25
Divulgação/ Inscrição/ Recebimento de documentos: 01/05/24 a 31/07/25
Customização da plataforma: 01/06/25 a 13/12/25
Seleção e Treinamento de tutores: 10/05/24 a 31/05/25
Elaboração do material didático: 15/05/24 a 16/12/25
Organização do ambiente AVA/Reunião de trabalho dos docentes: 15/05/25 à 16/12/25
Avaliação e adaptação de material didático: 15/05/25 a 16/12/25
Contratação de serviços: 20/05/25 a 16/12/25
Inscrições para cursistas: de 15/05 a 25/05/2025

Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1) (650 vagas)

Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2) (650 vagas)

Elaboração do relatório final: 02/12/25 a 31/12/25

Apresentação dos trabalhos finais: 14/12/25 a 31/12/25

Referências

ALMEIDA, M. A. (Org.). Deficiência intelectual: realidade e ação. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. 2012. <http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/Livro%20DI.pdf>

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.

BATISTA, C. A. M. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado para a Deficiência Mental. 2006.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BOSA, Cleonice. Autismo: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto; BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre, Artmed, 2002.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.

ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos. Paraná: Cadernos PDE, 2016.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.

GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v.

10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

GODOI, E.; SOARES, F.C. Inclusão de alunos autistas na sala regular: o papel do atendimento educacional especializado nesse processo. In: PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 2).

GRANDIN, T. O cérebro autista. 6ed. CALVALCANTI, C. Trad. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem- como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LACERDA, G. S. O Impacto da Inclusão Escolar de um Aluno Autista – Uma Avaliação Familiar. Monografia, Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

LEBLANC, J.M. Enseñanza Funcional/Natural para La Generalización y Mantenimiento de las Habilidades para Niños com Autismo y Retardo Mental. Universidade de Kansas e Centro de Educação Especial Ann Sullivan, Peru, 1992.

LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planejamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. Dissertação: Inclusão Escolar de Alunos com Autismo: Quem Ensina e Quem Aprende? Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação. Rio de Janeiro, 2012.

NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

ORRÚ, S. E. Autismo, Linguagem e Educação: interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro, Wak Ed., 2012

POKER, R. B. [et al.]. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

SCHWARTZMAN, J. S.; LEDERMAN, V. R. G. Deficiência intelectual: causas e importância do diagnóstico e intervenção precoces. Inc.Soc., Brasília, DF, v.10 n.2, p.17-27, jan./jun. 2017

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

E-mail institucional eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco U - Sala 234

Telefone (34) 3239-4162

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 10

Atribuições

Proponente e coordenação geral da oferta do 'Curso de aperfeiçoamento em Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas'

Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

ASSUCENA DOS SANTOS

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Colaboração no processo de acessibilização do curso para cursistas com Deficiência Intelectual.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

E-mail institucional assucenasantos12@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 20

Nome

GUACIRA QUINTINO MIRANDA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Caracterização da Função

- a) manter um plantão de apoio aos professores e tutores a distância;
- b) orientar e supervisionar a equipe de tutores em relação aos conteúdos dos módulos e atividades a serem executadas;
- c) avaliar o desempenho dos tutores;
- d) monitorar e avaliar o desempenho dos formadores e tutores;
- e) cadastrar no SGB e garantir a constante atualização dos dados cadastrais de todos os formadores e tutores bolsistas, comunicando oficialmente a SECADI/MEC eventuais alterações cadastrais a serem efetivadas no sistema, com a respectiva justificativa; e
- f) solicitar, nos lotes mensais abertos no SGB, os pagamentos de bolsas devidas aos formadores e tutores, encaminhando-os ao coordenador-adjunto, juntamente com os relatórios de frequência recebidos dos formadores;

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

E-mail institucional guacira@netsite.com.br

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

RANGEL MAGNO FEITOSA PARENTE

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio na acessibilização do curso em Libras.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

E-mail institucional rangelmagno055@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 20

Nome

ROBERVAL MONTES DA SILVA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Professor formador - Função de:

- a) planejar e avaliar as atividades de formação;
- b) ministrar o curso de formação dos tutores;
- c) realizar a gestão acadêmica da turma;
- d) coordenar, acompanhar e subsidiar a atuação dos tutores;
- e) organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- f) analisar com os tutores os relatórios sobre as turmas e orientar os encaminhamentos;
- g) orientar o processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) dos cursistas, quando for o caso;

Caracterização da Função

- h) participar dos encontros de coordenação, promovidos pelo coordenador-adjunto;
- i) articular-se com o coordenador-adjunto e com o supervisor de curso;
- j) indicar ao coordenador-adjunto cursistas e tutores que devem receber certificação; e
- k) encaminhar ao supervisor de curso o relatório mensal de frequência dos cursistas.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Universidade Estadual de Goiás

E-mail institucional robervalms@hotmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

VIVIANE BARBOSA CALDEIRA DAMACENA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Ministrante de ação de formação:

- a) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- b) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada;
- c) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- d) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional vivi.damacena@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 40

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	DOA - Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 14,596.40	1	R\$ 14,596.40

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - Contratação de 5 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor	R\$ 159,600.00	1	R\$ 159,600.00
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas desenvolvidas.	R\$ 17,000.00	1	R\$ 17,000.00
Outros Custos					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	Contribuições tributárias e contributivas	R\$ 31,920.00	1	R\$ 31,920.00
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	Ressarcimento Institucional UFU [Resolução SEI REITO 08/2017 - até 3%]	R\$ 6,255.60	1	R\$ 6,255.60

Custo Total Geral: R\$ 229,372.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 34375

Ano Base 2025

Campus Campus Santa Mônica

Título

Práticas educacionais inclusivas para estudantes com altas habilidades ou superdotação - 5ª edição

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Curso de Aperfeiçoamento em "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 5ª Edição" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes com altas habilidades/superdotação matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos com altas habilidades/superdotação. Totalmente a distância, o curso possui uma carga horária de 180h e disponibilizará 1300 vagas em duas turmas de 650 nessa edição. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais, caso dos alunos com altas habilidades ou superdotação. Desse

modo, essa ação de formação continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece a formação cidadã dos estudantes UFU (professores em formação inicial), uma vez que, ao participarem do processo de oferta do referido curso, tal participação surge marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo.

Palavras-Chave Formação continuada de Professores da Rede Pública ; Altas habilidades e Superdotação ; Escolarização de pessoas com deficiência

Realização:

Início: 01/06/2025

Término: 31/12/2025

Carga Horária Realização: 180

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Considerando a importância da formação de professores e a necessidade de organização de sistemas educacionais inclusivos, o curso "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas" surge como uma das formas de concretização dos direitos dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, fornecendo um aparato no atendimento desses estudantes que encontrarão caminhos didáticos e pedagógicos que direcionarão as suas necessidades educacionais especiais seja na sala regular de ensino, seja na sala especial ou até mesmo no AEE. Neste movimento, soma-se ainda, o fato de que o modelo educacional brasileiro atual ser inclusivo e concebe a educação como um direito de todos, nesse se fortalece a necessidade de formação de professores que atenda a nova realidade. No curso, estes profissionais estudarão na busca por compreender as peculiaridades que se demanda a educação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, assim como por estratégias que possam usar em sala de aula para identificar e estimular o desenvolvimento das áreas de competências do estudante. Sendo assim, espera-se que os professores despertem para a necessidade do reconhecimento e compreensão da diferença enquanto condição real a ser considerada nos processos de ensino e aprendizagem de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

1. A necessidade de formação adequada de professores para o ensino a este grupo de alunos;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam nas salas, formação teórica e prática e com para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área da Educação, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca do estudante com altas habilidades ou superdotação e de processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes com altas habilidades ou superdotação, tanto na rede de ensino regular como em diversos outros setores de nossa sociedade;
6. O papel da Universidade como polo de formação (pré-serviço e/ou continuada) de profissionais competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional;
7. Agrade curricular dos cursos de formação docente, seja em nível médio ou superior, não abordam sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes com altas habilidades/superdotação, assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes estudantes, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
8. Este curso será totalmente gratuito aos professores que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste curso de aperfeiçoamento "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 5ª Edição" pela Universidade Federal de Uberlândia será de extrema pertinência neste momento em que há uma corrida para se encontrar profissionais com capacitação nessa área para atender o estudante com altas habilidades ou superdotação nos ambientes educacionais do país. O desenvolvimento e a produção de um curso desta natureza representam uma relevante contribuição para a sociedade em geral, e para a região. De uma maneira geral, pretendemos com este curso contribuir com a formação continuada de professores da educação básica em todo país, pois essa

demanda apresenta-se com urgência, uma vez que em nosso país há carência de professores no ensino regular, com conhecimento e prática nessa área. Nesse sentido, justifica-se a oferta de um curso de aperfeiçoamento em “Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas 3ª Edição” para instituições públicas de educação do País.

Objetivo Geral

Formar docentes da rede pública de ensino para a prática pedagógica voltada a atender estudantes com altas habilidades ou superdotação, no contexto da escola inclusiva.

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento, o curso "Altas Habilidades ou Superdotação: práticas educacionais inclusivas no contexto do AEE " na modalidade de educação a distância.
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (individual, em duplas, coletivo etc), além de fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos com altas habilidades ou superdotação e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno, planos de acompanhamento e capacitar os docentes do ensino especial à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado - AEE de estudantes com altas habilidades ou superdotação;
- Apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos, seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos, tecnologias, além de desenvolver estratégias de ensino, de identificação dos domínios e de desenvolvimento de habilidades para os estudantes com altas habilidades ou superdotação nas salas comuns de ensino e no AEE;
- Capacitar docentes para ampliar as possibilidades de aprendizagem de alunos com altas habilidades ou superdotação atendidos nas escolas públicas brasileiras, assim como quanto à atribuição social da escola inclusiva, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à inclusão educacional do estudante com altas habilidades ou superdotação;
- Capacitar os docentes do ensino regular à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação, presentes no contexto docente.
- Contribuir com a rede de formação continuada de professores em educação especial do MEC/SECADI, formando professores em todo o país para a educação de pessoas com altas habilidades ou superdotação;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: videoaulas, textos, material impresso, jogos, e-books via web;
- Desenvolver pesquisas envolvendo procedimentos didáticos pedagógicos para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação e para a formação continuada de professores que atuam ou atuarão na educação básica e superior;
- Oferecer curso para 1300 professores de escola pública divididos em 2 turmas de 650 cursistas.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que a prioridade será dada ao professor que atua em salas de recursos na oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE. A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 1300 vagas totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação, em especial o professor de AEE, no Brasil todo. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 2 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 26 Tutores por turma. Contará também com custeio (Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; Designer Educacional; Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Objetivo específico mensurável: META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO - Ofertar Curso de aperfeiçoamento em Práticas educacionais inclusivas para estudantes com altas habilidades ou superdotação (carga horária 180h) para 1300 cursistas com custo unitário de R\$ 176,44 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas), distribuídos em duas turmas subsequentes de 650 cursistas por turma.

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 229.372,00 - Período de oferta do curso de: 01/06 a 31/12/2025 dentro de um período de vigência de projeto que vigorará de janeiro de 2025 a dezembro de 2025.

Inscrições para cursistas - de 15/05 a 25/05/2025

Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1)

Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2)

Meio de divulgação: Página do CEAD e redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook)

ESTRUTURA CURRICULAR – 01/06 a 15/12/2025 – 180h – Nível: Aperfeiçoamento

Curso: “Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas”

Unidade Geral - Ambientação dos Cursistas na plataforma Moodle – 10h

Unidade I - Altas habilidades ou superdotação - AHSD: Conceitos, aspectos teóricos, política de educação especial e inclusiva, adequações curriculares, capacidades e talentos e os domínios dos estudantes. - 30h

Unidade II - Processo de identificação, diagnóstico diferencial e de acolhida - 30h

Unidade III – A escolarização da pessoa com AHSD: Atuação, metodologias e estratégias propositivas, desenho universal e práticas inclusivas - 30h

Unidade IV - Práticas Educacionais e Programas para AHSD: Capacitação do professor em seu fazer diário na aplicação de metodologias, avaliação e estratégias; e o conhecimento no atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação na escola. - 30h

Unidade V - Atendimento Educacional Especializado – AEE para AHSD: conteúdo específico para capacitar o professor no seu fazer diário, aplicando metodologias, estratégias e o conhecimento no atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação no AEE. - 40h

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório - 10h

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos do mesmo. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Participante

Direto 1374

Público Almejado

Professor da Rede básica pública brasileira

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página

CEP

-

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias
CEAD - Centro de Educação a Distância
PPGEL - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
ILEEL - Instituto de Letras e Linguística
PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão -
DIPEPI - Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia
SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

Cronograma de Execução

Cronograma: Gestão

Atividades/Subatividades - Período

Planejamento: 01/03/25 à 30/04/25
Divulgação/ Inscrição/ Recebimento de documentos: 01/05/24 a 31/07/25
Customização da plataforma: 01/06/25 a 13/12/25
Seleção e Treinamento de tutores: 10/05/24 a 31/05/25
Elaboração do material didático: 15/05/24 a 16/12/25
Organização do ambiente AVA/Reunião de trabalho dos docentes: 15/05/25 à 16/12/25
Avaliação e adaptação de material didático: 15/05/25 a 16/12/25
Contratação de serviços: 20/05/25 a 16/12/25
Inscrições para cursistas: de 15/05 a 25/05/2025
Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1) (300 vagas)
Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2) (300 vagas)
Elaboração do relatório final: 02/12/25 a 31/12/25
Apresentação dos trabalhos finais: 14/12/25 a 31/12/25

Referências

- ALMEIDA, M. A. (Org.). Deficiência intelectual: realidade e ação. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. 2012. <http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/Livro%20DI.pdf>
- ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.
- BATISTA, C. A. M. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado para a Deficiência Mental. 2006.
- BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- BOSA, Cleonice. Autismo: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto; BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com

Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.

ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos. Paraná: Cadernos PDE, 2016.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.

GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

GODOI, E.; SOARES, F.C. Inclusão de alunos autistas na sala regular: o papel do atendimento educacional especializado nesse processo. In: PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 2).

GRANDIN, T. O cérebro autista. 6ed. CALVALCANTI, C. Trad. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem- como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LACERDA, G. S. O Impacto da Inclusão Escolar de um Aluno Autista – Uma Avaliação Familiar. Monografia, Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

LEBLANC, J.M. Enseñanza Funcional/Natural para La Generalización y Mantenimiento de las Habilidades para Niños com Autismo y Retardo Mental. Universidade de Kansas e Centro de Educação Especial Ann Sullivan, Peru, 1992.

LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planejamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. Dissertação: Inclusão Escolar de Alunos com Autismo: Quem Ensina e Quem Aprende? Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação. Rio de Janeiro, 2012.

NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

ORRÚ, S. E. Autismo, Linguagem e Educação: interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro, Wak Ed., 2012

POKER, R. B. [et al.]. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

SCHWARTZMAN, J. S.; LEDERMAN, V. R. G. Deficiência intelectual: causas e importância do diagnóstico e intervenção precoces. Inc.Soc., Brasília, DF, v.10 n.2, p.17-27, jan./jun. 2017

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

E-mail institucional eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco U - Sala 234

Telefone (34) 3239-4162

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Secretaria do Instituto de Letras e Linguística

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 30

Atribuições

Coordenador geral

a) assessorar o Coordenador-geral da Renafor do MEC em atividades de desenvolvimento, avaliação, adequação e ajuste da metodologia de ensino adotada, assim como conduzir análises e estudos sobre o desempenho nos cursos de formação implementados pela SECADI/MEC ministrados pela instituição;

- b) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes, abrangendo tanto as atividades de ensino presencial como aquelas que utilizam recursos e tecnologias de educação a distância;
- c) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
- d) coordenar os encontros pedagógicos com os formadores para o planejamento das ações e organizar, junto à instituição, o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos;
- e) acompanhar e dinamizar cada um dos cursos, propiciando condições que favoreçam um ambiente de aprendizagem adequado, bem como mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de cada curso, comunicando quaisquer alterações à SECADI/MEC;
- f) participar das atividades de capacitação e de atualização, bem como das reuniões e dos encontros agendados pela SECADI/MEC;
- g) garantir as condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor
Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

FABÍOLA DA COSTA SOARES

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Professora pesquisadora

- a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;
- b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto;
- c) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- d) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada;
- e) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento E.M. Freitas Azevedo

E-mail institucional soaresfabiolacosta@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 20

Nome

GUACIRA QUINTINO MIRANDA

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

III - do supervisor de curso:

- a) manter um plantão de apoio aos professores e tutores a distância;

Caracterização da Função

- b) orientar e supervisionar a equipe de tutores em relação aos conteúdos dos módulos e atividades a serem executadas;
- c) avaliar o desempenho dos tutores;
- d) monitorar e avaliar o desempenho dos formadores e tutores;
- e) cadastrar no Simec e garantir a constante atualização dos dados cadastrais de todos os formadores e tutores bolsistas, comunicando oficialmente a SECADI/MEC eventuais alterações cadastrais a serem efetivadas no sistema, com a respectiva justificativa; e
- f) solicitar, nos lotes mensais abertos no Simec, os pagamentos de bolsas devidas aos formadores e tutores, encaminhando-os ao coordenador-adjunto, juntamente com os relatórios de frequência recebidos dos formadores;

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

E-mail institucional guacira@netsite.com.br

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

LURIAN KEZIA LEITE GUIMARÃES

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

E-mail institucional mandapralurian@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 20

Nome

NATHÁLIA SCALABRINE ROCHA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Professora Pesquisadora:

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação;
- b) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- c) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional nathaliascalabrinee@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

ROBERVAL MONTES DA SILVA

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Professor formador:

- a) planejar e avaliar as atividades de formação;
- b) ministrar o curso de formação dos tutores;
- c) realizar a gestão acadêmica da turma;
- d) coordenar, acompanhar e subsidiar a atuação dos tutores;
- e) organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- f) analisar com os tutores os relatórios sobre as turmas e orientar os encaminhamentos;
- g) participar dos encontros de coordenação, promovidos pelo coordenador-adjunto;
- h) articular-se com o coordenador-adjunto e com o supervisor de curso;
- i) indicar ao coordenador-adjunto cursistas e tutores que devem receber certificação; e
- j) encaminhar ao supervisor de curso o relatório mensal de frequência dos cursistas.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Universidade Estadual de Goiás

E-mail institucional robervalms@hotmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

WALDEMAR DOS SANTOS CARDOSO JUNIOR

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Professor pesquisador:

- a) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- b) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- c) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação;
- d) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Universidade Federal do Pará - UFPA

E-mail institucional waldemar@ufpa.br

Total de horas de atuação na atividade 20

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	Contribuições tributárias e contributivas	R\$ 31,920.00	1	R\$ 31,920.00
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - Contratação de 5 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor	R\$ 159,600.00	1	R\$ 159,600.00
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas.	R\$ 17,000.00	1	R\$ 17,000.00
Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	DOAS despesas operacionais e administrativas requeridas pelas instituições na transação e execução dos recursos.	R\$ 14,596.40	1	R\$ 14,596.40
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - Renafor	Ressarcimento Institucional UFU [Resolução SEI REITO 08/2017 - até 3%]	R\$ 6,255.60	1	R\$ 6,255.60

Custo Total Geral: R\$ 229,372.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 34377

Ano Base 2025

Campus Campus Santa Mônica

Título

Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na perspectiva inclusiva

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências Humanas

Área Temática Principal Educação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Gestão institucional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Objetivo 16. Paz, justiça e instituições eficazes

Atividade Curricular de Extensão Não

Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão

-

Resumo / Objeto da proposta

O Curso de Aperfeiçoamento em “Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na perspectiva inclusiva” propõe-se a capacitar gestores e professores para a Gestão Escolar Pública por meio da compreensão e desenvolvimento de estratégias de gestão e práticas inclusivas de todas as naturezas, incluindo o acesso e utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A busca é por contribuir com a formação do gestor escolar apresentando estratégias de gestão do ensino inclusivo e equitativo, no contexto das plataformas digitais com fundamentos nos princípios da Educação Especial na perspectiva inclusiva e na sua demanda de personalização do processo de ensino-aprendizagem. Totalmente a distância, o curso possui uma carga horária de 180h e disponibilizará 600 vagas distribuídas em duas turmas de 300 nessa edição. A proposta, por sua natureza, leva formação continuada a gestores e professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU, além de promover a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo.

Essa ação promove a troca de conhecimento, propiciando, tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira, a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de gestão de escolas que promovem a inclusão educacional da pessoa com deficiência e com necessidades educativas especiais, além de práticas inclusivas de todas as naturezas. Essa ação é voltada ao atendimento do gestor e/ou professor da rede básica pública que pretenda atuar na gestão, favorecendo a formação cidadã dos gestores e surge marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional.

Palavras-Chave

Gestão Escolar Pública Inclusiva ; Educação Básica da Rede Pública na perspectiva inclusiva ; Práticas inclusivas de todas as naturezas

Realização:

Início: 01/06/2025

Término: 31/12/2025

Carga Horária Realização: 180

Status da Ação

Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

A Lei 9.394/96 – LDB estabelece o atendimento a educandos com deficiência ingressados em classes comuns do ensino regular e, com isso, institui a necessidade de formar profissionais para mediar a aprendizagem do aluno nos diferentes níveis e modalidades de escolarização. Nesse sentido, o Governo Federal tem promovido ações que visam a educação inclusiva, consoante com a noção de que o processo de inclusão se confronta com o fato de muitos professores/gestores ainda não possuem os conhecimentos e formação necessários para lidar com questões relacionadas à gestão educacional na perspectiva da inclusão, em especial, da pessoa com deficiência e nem em relação das plataformas digitais e as diferentes necessidades de aprendizagem em contextos educacionais inclusivos. Considerando que o gestor escolar tem a função de gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados, a formação de gestores escolares é crucial para garantir que as escolas públicas sejam ambientes de aprendizado eficazes, inovadores e inclusivos. Desse modo, o curso abordará as competências necessárias ao gestor para liderar equipes, comunicar de forma eficaz e desenvolver planos estratégicos que alinhem a missão da escola com práticas inclusivas. Os gestores aprenderão a criar e implementar estratégias que promovam a cultura de inclusão, valorizando a diversidade e garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso. Nesse sentido, este projeto visa capacitar os gestores com habilidades essenciais em liderança educacional, planejamento estratégico, gestão de recursos e promoção de práticas inclusivas que atendam às necessidades de todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência. Para tanto, nos momentos de formação do curso, os

gestores serão introduzidos aos marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, compreendendo a legislação nacional e internacional que promove os direitos dos alunos com deficiência, assegurando que todos tenham acesso a uma educação de qualidade. A formação também abordará a gestão escolar, diversidade e direitos humanos, ressaltando a importância de gerir a escola com respeito à diversidade e aos direitos humanos, promovendo um ambiente escolar que valorize a diversidade e garanta os direitos de todos os alunos. Dentro dessa perspectiva, gestores serão capacitados para identificar e implementar adaptações necessárias na infraestrutura escolar, garantindo a acessibilidade para todos os alunos, incluindo desde adaptações arquitetônicas até a utilização de tecnologias assistivas que facilitem o aprendizado. Na gestão de recursos e políticas inclusivas, o curso abordará técnicas de gestão de recursos financeiros, humanos e materiais, sempre com um foco na inclusão. Os gestores aprenderão a desenvolver e implementar políticas que assegurem a inclusão de alunos com deficiência, desde a adaptação de infraestrutura até o suporte pedagógico necessário, além de tomar conhecimento sobre as parcerias com especialistas e a utilização de tecnologias assistivas necessárias para criar um ambiente de aprendizado mais acessível e eficaz. Além disso, será enfatizada a importância de um atendimento educacional especializado que seja

construído de forma coletiva e participativa. Os gestores aprenderão a trabalhar em conjunto com professores, alunos, famílias e especialistas para desenvolver estratégias que atendam às necessidades específicas de cada aluno com deficiência. Eles também serão orientados sobre como aderir e gerir os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Subprograma Escola Acessível (SRM), que financia melhorias de acessibilidade nas escolas públicas, elaborando projetos e assegurando a transparência na execução. A título de informação, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é uma iniciativa do governo federal que visa apoiar escolas públicas com recursos financeiros para melhorar a infraestrutura e a qualidade do ensino. Dentro desse programa, o Subprograma Escola Acessível (PDDE SRM) foca especificamente em melhorias de acessibilidade para alunos com deficiência. O PDDE SRM oferece recursos financeiros suplementares às escolas públicas de educação básica e especial, com o objetivo de promover a inclusão e a acessibilidade. Esses recursos destinam-se a financiar melhorias na

infraestrutura física, como rampas, elevadores e banheiros adaptados, além da aquisição de tecnologias assistivas que facilitem o aprendizado dos alunos com deficiência. Para aderir ao PDDE SRM, as escolas precisam se inscrever no programa e elaborar um projeto de melhoria que descreva as ações que serão implementadas com os recursos recebidos. Esse projeto deve ser aprovado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o órgão responsável pela execução do PDDE. A gestão dos recursos envolve a elaboração de um orçamento detalhado, a execução das ações previstas no projeto e a prestação de contas ao FNDE. As escolas devem manter registros precisos dos gastos e das melhorias realizadas, garantindo que os recursos sejam utilizados conforme as diretrizes do programa. A transparência e a participação ativa da comunidade escolar são fundamentais, envolvendo pais, professores e alunos na gestão dos recursos. Nesse contexto, o PDDE SRM é uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e a acessibilidade nas escolas públicas, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, tenham acesso a uma educação de qualidade. Nesse movimento, a formação de gestores de escolas básicas públicas ainda incluirá a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP), com foco na participação ativa de toda a comunidade escolar e na promoção de uma aprendizagem inclusiva. Nesse caso, os gestores serão capacitados a envolver pais, professores, alunos e a comunidade na construção do PPP, assegurando que ele reflita os valores de inclusão e diversidade. Com técnicas de avaliação e melhoria contínua, os gestores aprenderão a monitorar o desempenho escolar e implementar melhorias baseadas em dados, sempre com o objetivo de criar um ambiente escolar inclusivo e de alta qualidade. A inovação na educação será um pilar central deste projeto, introduzindo métodos de ensino inovadores e tecnologias educacionais que beneficiem todos os alunos. Além disso, serão realizadas campanhas de sensibilização e workshops para promover uma cultura escolar inclusiva, sendo que a formação continuará a

valorizar a diversidade, através da sensibilização e formação contínua de toda a comunidade escolar. Para garantir a eficácia das estratégias e políticas implementadas, os gestores serão instrumentalizados com técnicas de avaliação e melhoria contínua, que inclui a monitorização do desempenho escolar e a implementação de melhorias baseadas em dados, sempre com o objetivo de criar um ambiente escolar inclusivo e de alta qualidade. Sendo assim, entendemos que a formação de gestores escolares com uma perspectiva inclusiva é essencial para transformar as escolas públicas em ambientes onde todos os alunos possam prosperar. Para tanto, este projeto visa instrumentalizar os gestores com as habilidades e conhecimentos necessários para liderar com eficácia, inovar no ensino e promover a inclusão de todos os alunos, assegurando que a educação pública atenda às necessidades de cada indivíduo.

Neste movimento, soma-se ainda, o fato de que o modelo educacional brasileiro atual ser inclusivo e concebe a educação como um direito de todos, nesse se fortalece a necessidade de formação de gestores que atenda a nova realidade.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica e ainda considera:

1. A necessidade de formação adequada de gestores de escolas básicas públicas na perspectiva da educação inclusiva;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam na gestão, formação teórica e prática para a realização do trabalho de liderança eficiente a partir de um planejamento estratégico e gestão de recursos humanos e de materiais;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área de gestão da Educação, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca da gestão de escolas básicas públicas na perspectiva da educação inclusiva e dos processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes com deficiência na rede de ensino regular;
6. Este curso será totalmente gratuito aos gestores educacionais de escolas básicas públicas que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem formação adequada, além de progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas brasileiras.

Objetivo Geral

Capacitar gestores e professores para a Gestão Escolar Pública por meio da compreensão e desenvolvimento de estratégias de gestão e práticas inclusivas de todas as naturezas, incluindo o acesso e utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento e na modalidade EAD, o curso de “Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na perspectiva inclusiva”;
- Apresentar estratégias de gestão do ensino inclusivo e equitativo, no contexto das plataformas digitais com fundamentos nos princípios da Educação Especial na perspectiva

inclusiva e na sua demanda de personalização do processo de ensino-aprendizagem;

- Refletir sobre estratégias metodológicas ativas e tecnológicas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e de seus resultados para todos de todos, respeitando as diferenças, particularmente dos estudantes com deficiência, e, para isso, personalizando o ensino das pessoas com deficiência atendidas nas escolas;
- Refletir sobre o processo de inclusão através dos conhecimentos fundamentais sobre a Educação Especial na perspectiva inclusiva e equitativa e de uma educação para todos;
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (Desenvolvimento de funções cognitivas; Desenvolvimento de vida autônoma; Tecnologia Assistiva; Enriquecimento curricular; Ensino da informática acessível; Ensino do uso da comunicação alternativa e aumentativa (CAA) para acessibilidade comunicacional, etc.), além de fornecer aos gestores referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos público da Educação Especial e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Discutir com os gestores sobre a importância e como realizar o Atendimento Educacional Especializado - AEE em escolas comuns das redes de ensino brasileiras;
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno, planos de acompanhamento, definir articulação entre a sala regular e o AEE, além de apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos;
- Capacitar gestores quanto à atribuição social da escola inclusiva, do seu currículo, suas práticas, profissionais e as implicações em relação ao atendimento à diversidade, incluindo a todos, particularmente o estudante com deficiência;
- Discutir com os gestores da Escola Pública sobre a importância de constituir redes de apoio para garantir o pleno atendimento dos estudantes, particularmente, dos com deficiência;
- Discutir procedimentos de gestão da Escola Pública de Educação Básica, na perspectiva inclusiva, para o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação considerando os fatores limitantes para o acesso e participação individual e coletiva, em uma abordagem que coloca a tecnologia a serviço do processo de ensino e aprendizagem, buscando apoio de outras instâncias para democratizar o acesso à tecnologia e internet de qualidade para todos.
- Identificar e refletir sobre as competências digitais e informacionais de modo que o estudante possa se tornar um usuário crítico e não um consumidor passivo da tecnologia e informação;
- Discutir com os gestores públicos escolares possibilidades de enriquecer e personalizar o ensino, com currículos que podem ser construídos em rede, dando origem a web-currículos;
- Refletir acerca da importância da formação continuada dos profissionais da escola para a garantia do sucesso de uma educação inclusiva e sintonizada com as descobertas e recursos científicos e tecnológicos;
- Capacitar gestores para atuar com recursos de acessibilidade na escola para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos com deficiência atendidos nas escolas públicas brasileiras.
- Contribuir com a rede de formação continuada de gestores de escolas básicas públicas na perspectiva de educação inclusiva do MEC/CGPEE/ DIPEPI/SECADI, capacitando gestores em todo o país para a educação inclusiva;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: Videoaulas, textos, material impresso, jogos, e—books via web;
- Oferecer curso de 180h totalmente à distância para 600 gestores de escola pública durante o ano de 2025, distribuídos em duas turmas subsequentes composta por 300 cursistas cada uma.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que certa prioridade será dada ao professor que atua na gestão escolar (Direção, supervisão, etc.). A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 300 vagas por turma (duas turmas subsequentes - totalizando 600 vagas) totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação que atuam ou pretendam atuar na gestão de escolas, em especial já o Diretor. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 2 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 12 Tutores (por turma). Contará também com custeio

(Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; 1 Designer Educacional; 2 Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Objetivo específico mensurável: Ofertar Curso de aperfeiçoamento em Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na perspectiva inclusiva (carga horária 180h) para 600 cursistas com custo unitário de R\$ 382,28 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas), na modalidade EaD, distribuídos em duas turmas subsequentes de 300 cursistas por turma.

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 229.372,00 - Período de oferta do curso de: 01/06 a 31/12/2025 dentro de um período de vigência de projeto que vigorará de janeiro de 2025 a dezembro de 2025.

Inscrições para cursistas - de 15/05 a 25/05/2025

Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1)

Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2)

Meio de divulgação: Página do CEAD e redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook)

ESTRUTURA CURRICULAR – 01/06 a 15/12/2025 – 180h – Nível: Aperfeiçoamento

Curso: “Transtorno do Espectro Autista: saberes e práticas educacionais inclusivas”

Unidade Geral - Ambientação dos Cursistas na plataforma Moodle – 10h

Unidade I - Educação Brasileira: Marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e Equitativa; e Gestão escolar, Diversidade, Direitos Humanos e Justiça social (equidade) na Perspectiva Interdisciplinar - 30h

Unidade II - Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Construção Coletiva e Participativa; Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas e Personalização do Ensino - 30h

Unidade III – Projeto Político Pedagógico: participação e aprendizagem; Tecnologias Acessíveis, Desenho Universal e a era do Acesso; A sociedade na era da Inteligência Artificial - 30h

Unidade IV - Gestão escolar e acessibilidades; Ciência de Dados e Gestão Educacional; Aprendizagem Universal: Teoria, Prática e Neurociência; Instrumentos de Planejamento, Avaliação e Registro nas práticas com estudantes com deficiência - 30h

Unidade V - Gestão Escolar: Organização, Planejamento, Avaliação e Acessibilidade; Gestão Financeira: PDDE SRM - Financiamento, Adesão e gestão de Recursos à serviço da Educação Inclusiva e equitativa - 40h

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório - 10h

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Participante

Público Almejado

Gestores de escolas básicas públicas e professores da rede pública de ensino brasileira que atuam ou pretendam atuar na função de gestão escolar.

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página do CEAD/UFU

CEP -

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias
CEAD - Centro de Educação a Distância
PPGEL - Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos
ILEEL - Instituto de Letras e Linguística
PROEXC - Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão -
DIPEPI - Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia
SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

Cronograma de Execução

Cronograma: Gestão
Atividades/Subatividades - Período
Planejamento: 01/03/25 à 30/04/25
Divulgação/ Inscrição/ Recebimento de documentos: 01/05/24 a 31/07/25
Customização da plataforma: 01/06/25 a 13/12/25
Seleção e Treinamento de tutores: 10/05/24 a 31/05/25
Elaboração do material didático: 15/05/24 a 16/12/25
Organização do ambiente AVA/Reunião de trabalho dos docentes: 15/05/25 à 16/12/25
Avaliação e adaptação de material didático: 15/05/25 a 16/12/25
Contratação de serviços: 20/05/25 a 16/12/25
Inscrições para cursistas: de 15/05 a 25/05/2025
Período de realização do curso: de 01/06 a 14/09/2025 (Turma 1) (300 vagas)
Período de realização do curso: de 15/09 a 15/12/2025 (Turma 2) (300 vagas)
Elaboração do relatório final: 02/12/25 a 31/12/25
Apresentação dos trabalhos finais: 14/12/25 a 31/12/25

Referências

ALENCAR, E.M.L.S. Criatividade e educação de superdotados. Petrópolis: Vozes, 2001.
ALENCAR, E.M.L.S.; FLEITH, D.S. Superdotados: determinantes, educação e ajustamento. 2.ed. São Paulo: EPU, 2001.
ASPESI, C.C. A família do aluno com altas habilidades ou superdotação. In: FLEITH, D.S. (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades ou superdotação: o aluno e a família. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2007.
BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.
BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão

Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.

ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos. Paraná: Cadernos PDE, 2016.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.

GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

Freitas, S. N. Altas Habilidades/ Superdotação em Pesquisa: Um olhar dirigido. In: Omote, S.; Oliveira, A. A. S.; Chacon, M. C.M. Ciência e Conhecimento em Educação Especial. São Carlos: Marquezine e Manzini: ABPEE, 2014, p. 125–134

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

GODOI, E, FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.) Análise das políticas públicas de inclusão e o diálogo entre os diversos atores do processo educacional. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola; v. 1).

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem- como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LAPLANE, A. D. F. O que os dados do Censo Escolar revelam sobre as barreiras à inclusão? Educação e Fronteiras On-line, v. 5, n. 13, p. 7-20, mai-ago, 2015.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

E-mail institucional eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco U - Sala 234

Telefone (34) 3239-4162

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 30

Atribuições

- assessorar o coordenador-geral da Renafor no MEC em atividades de desenvolvimento, avaliação, adequação e ajuste da metodologia de ensino adotada, assim como conduzir análises e estudos sobre o desempenho nos cursos de formação implementados pela SECADI/MEC ministrados pela instituição;
- coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes, abrangendo tanto as atividades de ensino presencial como aquelas que utilizam recursos e tecnologias de educação a distância;

- c) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
- d) coordenar os encontros pedagógicos com os formadores para o planejamento das ações e organizar, junto à instituição, o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos;
- e) acompanhar e dinamizar cada um dos cursos, propiciando condições que favoreçam um ambiente de aprendizagem adequado, bem como mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de cada curso, comunicando quaisquer alterações à SECADI/MEC;
- f) participar das atividades de capacitação e de atualização, bem como das reuniões e dos encontros agendados pela SECADI/MEC;
- g) garantir as condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

ANDRELINA HELOISA RIBEIRO RABELO

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação;
- b) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- c) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- d) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional andrelinarabelo.ufu@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

FABÍOLA DA COSTA SOARES

Forma de Participação Instrutor ou Consultor

Caracterização da Função

Coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo: planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção de formadores e tutores, e de capacitação e supervisão dos tutores e demais profissionais envolvidos nos cursos; a tomada de decisões de caráter administrativo e logístico; a disponibilidade da infraestrutura adequada tanto às atividades a distância quanto às presenciais; a gerência dos materiais (recebimento e distribuição dos materiais didáticos aos alunos); a homologação de bolsas nos cursos.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento E.M. Freitas Azevedo

E-mail institucional soaresfabiolaacosta@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 20

Nome

GLAUCIA XAVIER DOS SANTOS PAIVA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação;
- b) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- c) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- d) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional glaucia.paiva2@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

MAÍSA CONCEIÇÃO SILVA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação;
- b) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- c) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- d) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional maisa.silva@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

NATHÁLIA SCALABRINE ROCHA

Forma de Participação Instrutor ou Consultor

Caracterização da Função

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação.
- b) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- c) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- d) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional nathaliascalabrinee@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

VIVIANE BARBOSA CALDEIRA DAMACENA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) ministrar a formação da equipe pedagógica com o uso dos recursos e da metodologia previstos no plano de formação;
- b) assegurar os requisitos de acessibilidade física nas comunicações e no material didático pedagógico, possibilitando a plena participação de pessoas com deficiência, tanto na modalidade presencial, quanto a distância;
- c) desenvolver as atividades docentes em consonância com a metodologia e os recursos previstos no projeto acadêmico aprovado e, nas atividades a distância, mediante o uso de recursos previstos naquele projeto;
- d) coordenar as atividades acadêmicas dos tutores que atuam em módulos e conteúdos sob sua orientação.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

E-mail institucional vivi.damacena@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 40

Nome

WALDEMAR DOS SANTOS CARDOSO JUNIOR

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

- a) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes, abrangendo tanto as atividades de ensino presencial como aquelas que utilizam recursos e tecnologias de educação a distância;
- b) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
- c) coordenar os encontros pedagógicos com os formadores para o planejamento das ações e organizar, junto à instituição, o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Universidade Federal do Pará - UFPA

E-mail institucional waldemar@ufpa.br

Total de horas de atuação na atividade 20

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Física					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	Outros serviços de terceiros – pessoa física - 3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - Contratação de 5 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor.	R\$ 159,600.00	1	R\$ 159,600.00
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo

Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas.	R\$ 17,000.00	1	R\$ 17,000.00
Despesa Fundacional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	Despesas operacionais e administrativas - DOAS despesas operacionais e administrativas requeridas pelas instituições na transação e execução dos recursos.	R\$ 14,596.40	1	R\$ 14,596.40
Outros Custos					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	Contribuições tributárias e contributivas	R\$ 31,920.00	1	R\$ 31,920.00
Fundo Institucional					
Ent. Gest.	Ent. Fin.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo
Fundação de Apoio - FAU	Ministério da Educação - MEC - Renafor	Ressarcimento Institucional UFU [Resolução SEI REITO 08/2017 - até 3%]	R\$ 6,255.60	1	R\$ 6,255.60

Custo Total Geral: R\$ 229,372.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade